

1 **Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada em**
2 **Vinte e um de Fevereiro de Dois Mil e Dezoito.** Presentes os Conselheiros e as
3 Conselheiras Municipais de Saúde, além de Convidados e Convidadas, conforme lista de
4 presença em anexo, devidamente assinada e que faz parte desta Ata. Havendo quórum,
5 **Maria Haydée de Jesus Lima**, Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, saúda os
6 presentes e inicia a reunião às dezenove horas, com os seguintes itens de pauta: **Pauta: 1)**
7 **Discussão e votação da Ata do Pleno do dia 24 de Janeiro de 2018; 2) Eleição da**
8 **Secretaria Executiva e Mesa Diretora; 3) Apresentação e votação do Termo Aditivo do**
9 **Convênio Nº 79/15 do SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS ENFERMOS - GRUPO VIDA; 4)**
10 **Propostas para uma plataforma de lutas; 5) Informes.** Dra Maria Haydée de Jesus Lima
11 inicia a reunião **1) Discussão e votação da Ata do Pleno de 20 de Dezembro de 2017;**
12 Foi consultado o Pleno se tinha alguma correção e ser feita na ata. Nenhuma correção foi
13 apresentada. Em processo de votação por unanimidade foi APROVADA a Ata. Dra. Haydée
14 informa ao pleno que as atas estão absolutamente em dia. Ao contrário de comentário feito
15 pelo secretário sobre atraso das mesmas. **2) Eleição da Secretaria Executiva e Mesa**
16 **Diretora;** iniciado o processo de eleição da SE e ME com a divisão por segmento. Para a
17 SE serão 04 Usuários, 02 Trabalhadores e 02 Gestores ou Prestadores. Para a ME 01
18 Usuário, 01 Trabalhador e 01 Gestor ou Prestador. Eleição válida por 01 ano. Dra Haydée
19 coordena a eleição de Usuário para a Secretaria Executiva, foram eleitos os seguintes
20 Usuários: Cecílio Serafim dos Santos; Maria Helena Nogueira, Lúcio Rodrigues e Geraldo
21 Massarani Cestarioli. Trabalhadores: Nayara Lúcia Soares de Oliveira e José Pedro Baldo.
22 Indicado pela Gestão Edison Martins da Silveira e Júlio Cesar Costa. Para a mesa Diretora
23 Usuário: na falta de candidatos presentes transferiu-se a eleição para a próxima reunião.
24 Trabalhadora: Francielly Damas Albino e a gestão indicou: Monica Regina P. Toledo M.
25 Nunes. Dra Haydée passa a palavra para o Dr. Antonio Carlos, Médico do Hospital Ouro
26 Verde que lê uma carta do movimento dos médicos que se encontram em greve naquele
27 hospital. A carta esclarece que os médicos se decidiram pela greve como último recurso
28 tendo em vista: 1. atraso de salários dos médicos contratados como pessoas jurídicas; 2.
29 Deterioração das condições de trabalho por falta de materiais e medicamentos; 3. Absoluta
30 insegurança quanto ao futuro do trabalho no Hospital em decorrência da falta de clareza e
31 de negociações democráticas com os interventores. **3) Apresentação e votação do Termo**
32 **Aditivo do Convênio Nº 79/15 do SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS ENFERMOS -**
33 **GRUPO VIDA.** Apresentação realizada pela Sra. Paula L. Real - Coordenadora de
34 Convênios - DGDO/ SMS Processo Administrativo: 15/10/26. 460 TC Nº79/15: vigente de
35 11/08/15 a 10/02/18 TA no. 02/16: vigente de 11/02/16 a 10/02/18. Proposta: Termo Aditivo

36 por mais **12 meses**. O Grupo Vida é uma Associação com fins não econômicos. Casa
37 de Apoio Tipo I, mista, voltada para pessoas vivendo com HIV/ AIDS. Capacidade: **35**
38 vagas para abrigamento. Acesso regulado pelo Centro de Referência em DST/AIDS. **35**
39 vagas (Reguladas pela Central de Vagas do CR em DST/ AIDS). A casa oferece:
40 **Moradia e Alimentação; Garantia de transporte para acompanhamento clínico; Ações**
41 **para reinserção social e familiar; Oficinas de auto cuidado e prevenção; Incentivo a**
42 **cultura (livros, jornais,...); Incentivo à empregabilidade; Retaguarda social; Lazer e**
43 **eventos em datas comemorativas.** ↑ Valor da Contrapartida: de R\$ 300,00 para R\$
44 **500,00/ mês (66%).** ↑ Valor do Convênio: até R\$ 64.760,50 para até R\$ 92.637,60/ mês
45 **(43%).** Após Dra. Haydée lê o **PARECER CFS – N° 01/18 de 21 de Fevereiro de 2018.**
46 **Favorável** exarado pelo Conselho Fiscal e pela Secretaria Executiva. Abertas as falas: O Sr.
47 Trombetta fala que não tem nada contrário ao Convênio e já conhece a casa. A Sra. Sara
48 elogiou a casa pois já foi abrigada lá. A Sra. Teresita pergunta se pode fazer visita ao local e
49 qual o endereço. Haydée relata visita realizada no dia 20 de fevereiro de 2018, por ela própria
50 e pelo conselheiro Baldo. Relata que encontrou boas condições de atendimento na casa e
51 reconhece que os usuários abrigados no local apresentam quadros de alta complexidade
52 tanto clínica como social. Além disso, reconhece a alta relevância do serviço sem o qual as
53 pessoas que lá se encontram estariam correndo graves riscos e deterioração de suas
54 condições de vida. Em processo de votação foi **Aprovado com Unanimidade** o Convênio.
55 A Dra Haydée lê a proposta elaborada pela Secretaria Executiva Manifestação do Conselho
56 Municipal de Saúde Sobre O Projeto Enviado à Câmara Criando a Autarquia “Rede Mário
57 Gatti”. Composta de 11 itens o documento original encontra-se arquivado no CMS. Resumo
58 **Pelos motivos acima o Conselho Municipal de Saúde manifesta-se contrário ao PL tal**
59 **qual ele está sendo apresentado e propõe que discussões mais aprofundadas**
60 **possam ser realizadas para que o PL realmente contemple um modelo de gestão**
61 **pública que vá ao encontro da construção de um SUS 100% público, que respeite os**
62 **princípios constitucionais do SUS e atenda os interesses da população de Campinas.**
63 Abertas as falas: Dra. Haydée, fala da desvinculação, através da autarquia, dos serviços de
64 urgência, do SAMU e dos hospitais da SMS, o que a princípio vai contra a integralidade do
65 SUS no município. Chama a atenção também para os riscos, pois o projeto cria a
66 possibilidade de terceirizações de várias áreas dos serviços de forma a fragmentar a gestão
67 e a força de trabalho. Sr. Eli Fernandes conselheiro usuário do CAPS Independência se
68 posiciona de forma veemente contra o projeto e contra o prefeito municipal e denuncia as
69 condições da saúde mental no município. Sr. João Olimpio, fala da situação que se
70 encontra o Ouro Verde com suas precariedades e se diz contrário ao PL. Sr Trombetta diz

71 que todos sabiam do desvio do Ouro Verde, pois ele mesmo já havia denunciado desde a
72 inauguração do hospital. E também se mantém contrário ao PL. Pois falta controle social no
73 projeto sendo ele privatista e excludente. Sra. Teresita pergunta da ausência do secretário
74 de saúde. Sente indignada com toda a situação. Sr. Lucio refere à total falta de respeito da
75 SMS em relação ao CMS onde não houve discussão do PL. faz um relato de todo ocorrido
76 desde a inauguração do Ouro Verde, pois além do sucateamento ainda vai haver o
77 fatiamento através de várias empresas terceirizadas. E também se preocupa com os
78 trabalhadores que estão com suas situações indefinidas. Sr. Porsani fala da relação entre a
79 Câmara de Campinas e o Executivo, onde o Prefeito tem a maioria de votos. Portanto só
80 nos resta resistir. Pois o sucateamento será eminente principalmente pela falta de
81 mobilização da sociedade e dos sindicatos envolvidos. A Dra. Haydée apresenta a proposta
82 de manifestação do conselho sobre o PL e a coloca em discussão. (a Manifestação do
83 conselho será anexada a essa ata). Feita uma emenda pelo conselheiro Trombetta a
84 Manifestação do Conselho é colocada em votação. Em processo de votação com quatro
85 abstenções a **Manifestação foi Aprovada**. Haydée solicita ao pleno que se manifeste de
86 forma cordial sem xingamentos, pois isso não constrói a política de saúde nesse conselho.
87 **4) Propostas para uma plataforma de lutas.** Dra Haydée lê a proposta aprovada no dia 31
88 de Janeiro de 2018, quando o Conselho Municipal de Saúde realizou, junto com os
89 Conselhos Distritais de Saúde e vários representantes dos Conselhos Locais de Saúde, um
90 ato **“Em Defesa da Saúde de Campinas e uma Plenária de Conselhos Locais de**
91 **Saúde”**. Onde foram tirados os seguintes pontos: **Nenhum serviço a menos, nenhuma**
92 **redução de horário, nenhum atendimento diminuído, nenhum serviço fechado,**
93 **nenhum serviço terceirizado; Fim dos cortes de recursos da saúde para compras de**
94 **medicamentos e materiais essenciais para o atendimento. Que se cumpra o**
95 **planejamento técnico feito na saúde, sem cortes; Maior transparência do**
96 **Departamento Administrativo da Secretaria Municipal de Saúde. Acesso a informação**
97 **pelos conselheiros dos contratos de manutenção. Medidas emergenciais para**
98 **viabilizar, em curto prazo, a manutenção de equipamentos e dos problemas graves**
99 **dos prédios. Caso não se resolva devemos pedir auditoria externa nesse**
100 **departamento; Abertura de concurso publico para ampliar as equipes da rede básica**
101 **prioritariamente, e recompor todos os serviços de referência e especialidade que**
102 **perderam profissionais; Contratação imediata de servidores da equipe de**
103 **enfermagem para o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti através de concurso publico;**
104 **Abertura imediata da UPA Carlos Lourenço, sob gestão publica; Priorização do**
105 **aumento do acesso do usuário ao atendimento na rede básica: consulta que não de**

106 **urgência com espera máxima de 15 dias; agendamento durante todo período de**
107 **funcionamento da unidade; acolhimento durante todo o período de funcionamento da**
108 **unidade; acesso a farmácia durante todo período de funcionamento da unidade;**
109 **acesso a coleta de exames, com o pedido do médico/enfermagem sob livre demanda,**
110 **respeitado horário e pré-requisitos; Plano de redução das filas nas especialidades,**
111 **com debate no CMS; Gestão pública e integrada à rede do Hospital Ouro Verde;**
112 **Democratização da gestão com maior participação dos trabalhadores, fim do assedio**
113 **moral e das pressões, liberdade para informar a população com cartazes sobre a falta**
114 **de medicamentos e materiais e redução das equipes; Fim do atraso no pagamento**
115 **dos salários dos servidores e aposentados; Maior participação da gestão nos**
116 **Conselhos. Presença do Secretário de Saúde nas reuniões plenárias; CPI da VITALE**
117 **já!. Continuar com os atos nos Centros de Saúde buscando cada vez maior**
118 **participação e conscientização da população sobre os problemas da saúde; SAMU**
119 **reestruturação das ambulâncias.** A Sra. Teresita refere que não foi contemplado a Saúde
120 Mental. A Sra. Francielly fala sobre o sucateamento da Saúde Mental vindo desde o nível
121 federal até o Municipal e chama os conselheiros para a luta política, pois o que está
122 acontecendo com o SUS é produto da política econômica do governo. Sr. Xavier usuário fala
123 das dificuldades na região Sul, que não melhorou em nada com a inauguração do Cs Oziel
124 Monte Cristo. Pois faltam trabalhadores para compor as equipes de Saúde da Família.
125 Solicitado a prorrogação da reunião por 20 minutos, sendo aceito pelo Pleno. Haydée
126 propõe que sejam então agregadas as propostas sobre Saúde Mental e uma feita por
127 Rosangela sobre a importância da integralidade da atenção e ações educativas em saúde,
128 acrescentando os itens: **Pela manutenção dos serviços de saúde mental respeitando o**
129 **Modelo de Campinas com a qualidade e cobertura necessárias à população; Pelo**
130 **desenvolvimento de ações de promoção em saúde através dos serviços de saúde e**
131 **de ações intersetoriais.** Em processo de votação com os acréscimo do Pleno foi aprovado
132 à proposta da Plataforma de luta dos Conselhos locais de saúde e será encaminhada para
133 gestão e aos CLS. Informa que dia **14 de março terá uma Reunião Extraordinária com**
134 **pauta única de Prestação de Contas e RDQA 3º Quadrimestre de 2017.** Também
135 informa que o Secretario de Saúde estará na Câmara dia 26/02/2018. Nada mais havendo a
136 tratar, encerra-se a reunião às vinte e uma horas e trinta minutos. Eu, Maria Ivonilde Lúcio
137 Vitorino, lavro a presente ata que, após lida, discutida, e aprovada, será assinada por
138 membros do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.